

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	27

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	13.600
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>13.600</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2011	Dividendo	28/01/2011	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2011	Dividendo	25/02/2011	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2011	Dividendo	25/03/2011	Ordinária		0,06000
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2011	Dividendo	31/03/2011	Ordinária		0,04000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	254.587	258.645
1.01	Ativo Circulante	7.934	8.624
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.976	2.426
1.01.03	Contas a Receber	4.829	5.538
1.01.03.01	Clientes	4.813	5.503
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16	35
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.129	660
1.02	Ativo Não Circulante	246.653	250.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.950	11.504
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.604	3.527
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	3.604	3.527
1.02.01.03	Contas a Receber	234	209
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	234	209
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.112	7.768
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.112	7.768
1.02.02	Investimentos	25	21
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25	21
1.02.02.02.01	Consortícios	25	21
1.02.04	Intangível	234.678	238.496
1.02.04.01	Intangíveis	234.678	238.496

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	254.587	258.645
2.01	Passivo Circulante	39.359	41.695
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.001	589
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.001	589
2.01.02	Fornecedores	2.527	2.873
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.527	2.873
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.983	2.553
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.254	1.793
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	654	1.231
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	600	562
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	729	760
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.407	24.105
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.407	24.105
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.407	24.105
2.01.05	Outras Obrigações	7.714	7.642
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.555	3.483
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.555	3.483
2.01.05.02	Outros	4.159	4.159
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.159	4.159
2.01.06	Provisões	3.727	3.933
2.01.06.02	Outras Provisões	3.727	3.933
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	863	557
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações IAS 37	2.660	3.133
2.01.06.02.05	Outras Exigibilidades	204	243
2.02	Passivo Não Circulante	89.060	90.559
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.078	21.083
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.078	21.083
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.078	21.083
2.02.03	Tributos Diferidos	49.992	49.971
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.992	49.971
2.02.04	Provisões	20.990	19.505
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.464	1.464
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.464	1.464
2.02.04.02	Outras Provisões	19.526	18.041
2.02.04.02.04	Provisões para Obrigações IAS 37	19.526	18.041
2.03	Patrimônio Líquido	126.168	126.391
2.03.01	Capital Social Realizado	20.800	20.800
2.03.03	Reservas de Reavaliação	69.971	73.329
2.03.04	Reservas de Lucros	28.850	32.262
2.03.04.01	Reserva Legal	1.387	1.387
2.03.04.02	Reserva Estatutária	304	304
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.318	20.730
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	9.841	9.841
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.547	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.982	29.456
3.01.01	Arrecadação de pedágios	33.988	29.353
3.01.02	Receitas de construção	1.520	2.272
3.01.03	Outras receitas	331	300
3.01.04	(-) Deduções da receita bruta	-2.857	-2.469
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.820	-20.772
3.02.01	Conservação de rodovias	-10.934	-6.579
3.02.02	Provisão para manutenção	-521	-2.754
3.02.03	Custo de construção - ativos de concessão	-1.520	-2.272
3.02.04	Operação de rodovias	-4.532	-4.301
3.02.05	Seguros e outros	-1.039	-1.081
3.02.06	Amortização	-4.274	-3.785
3.03	Resultado Bruto	10.162	8.684
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.904	-1.879
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.904	-1.879
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.701	-1.236
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-1.203	-643
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.258	6.805
3.06	Resultado Financeiro	-2.327	-2.381
3.06.01	Receitas Financeiras	81	48
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.408	-2.429
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.931	4.424
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.742	-1.539
3.08.01	Corrente	-2.066	-2.761
3.08.02	Diferido	324	1.222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.189	2.885
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.189	2.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23450	0,21210

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.189	2.885
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.189	2.885

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.353	7.277
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.343	11.492
6.01.01.01	Resultado do exercício antes dos tributos	4.931	4.424
6.01.01.02	Amortização	4.274	3.785
6.01.01.03	Resultado na baixa do intengível	0	-14
6.01.01.04	Provisão para contingencias	0	-64
6.01.01.05	Provisão para manutenção ativos de concessão	521	2.754
6.01.01.06	Despesas financeiras manut ativos de concessão	491	310
6.01.01.07	Variação monetaria de emprestimos	126	297
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.990	-4.215
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	710	-439
6.01.02.02	Outros ativos de curto prazao	-469	294
6.01.02.03	Fornecedores	32	1.318
6.01.02.04	Obrigações tributarias	8	-112
6.01.02.05	Imposto de renda e contrib pagos	-2.643	-3.172
6.01.02.06	Outros passivos de curto prazo	372	-2.104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-562	-2.363
6.02.01	Adições ao ativo intangível	-457	-2.295
6.02.02	Outras Atividades de Investimentos	-105	-68
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.241	-6.333
6.03.01	Captação de emprestimos	2.238	581
6.03.02	Pagamento de emprestimos	-7.067	-6.914
6.03.03	Dividendos pagos	-3.412	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-450	-1.419
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.426	3.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.976	2.323



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	20.800	0	32.262	0	73.329	126.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.800	0	32.262	0	73.329	126.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.412	0	0	-3.412
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.412	0	0	-3.412
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.189	0	3.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.189	0	3.189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.358	-3.358	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.089	-5.089	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.731	1.731	0
5.07	Saldos Finais	20.800	0	28.850	6.547	69.971	126.168

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	19.000	0	12.266	0	86.821	118.087
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.000	0	12.266	0	86.821	118.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83	0	0	0	0	83
5.04.01	Aumentos de Capital	83	0	0	0	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.885	0	2.885
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.885	0	2.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.419	-3.419	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.180	-5.180	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.761	1.761	0
5.07	Saldos Finais	19.083	0	12.266	6.304	83.402	121.055

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	40.927	37.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.319	29.653
7.01.02	Outras Receitas	5.088	5.180
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.520	2.272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.715	-17.598
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.545	-16.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.170	-610
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.212	19.507
7.04	Retenções	-4.274	-3.785
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.274	-3.785
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.938	15.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81	48
7.06.02	Receitas Financeiras	81	48
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.019	15.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.019	15.770
7.08.01	Pessoal	1.702	1.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.305	934
7.08.01.02	Benefícios	82	66
7.08.01.03	F.G.T.S.	69	58
7.08.01.04	Outros	246	176
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.329	5.769
7.08.02.01	Federais	4.743	4.399
7.08.02.03	Municipais	1.586	1.370
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.441	2.463
7.08.03.01	Juros	2.169	1.917
7.08.03.02	Aluguéis	33	33
7.08.03.03	Outras	239	513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.547	6.304
7.08.04.02	Dividendos	3.412	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.135	6.304

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

### 1. APRESENTAÇÃO

A administração da EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE divulga seus resultados e as Demonstrações Contábeis referentes aos primeiros semestres encerrados em 30 de setembro de 2010 e 2009, elaborados de acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

### 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos ao final de 2010 com as obrigações contratuais cumpridas e com resultados positivos tanto no âmbito econômico quanto no âmbito das políticas sociais e ambientais praticadas pela empresa.

Em 13 anos de atuação, respaldamos nossa gestão na ética, na transparência, e na competência de nossas equipes. Para nós, as relações com clientes, colaboradores, acionistas, parceiros empresariais e comunidades locais são da maior importância. Isso nos torna, cada vez mais, uma empresa consciente do seu potencial para buscar soluções equilibradas e consistentes, visando a auto-sustentação.

Nossa atuação sempre foi direcionada e respaldada a partir da filosofia e dos preceitos da Holding, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI), com seu sólido know-how em três segmentos de infraestrutura - rodoviária, energia e portuária -, expressiva posição no contexto nacional, um fator de incentivo e orgulho.

Com o destaque econômico mundial adquirido pelo Brasil, o ano de 2010 mostrou-se animador para o setor de infraestrutura, ao qual pertencemos. Tema também muito importante para os governos Federal, Estadual e Municipal, o que vislumbramos nos acontecimentos nacionais previstos para os próximos anos, como as Olimpíadas e Copa Mundial de Futebol, o que denota a necessidade de modernização das rodovias brasileira.

Nossa rodovia, como eixo de ligação importante entre as regiões produtoras e as consumidoras, vem recebendo considerável aumento de tráfego e, nossa atuação, mostrou-se capaz de atender a essa demanda crescente.

Nossa receita de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) totalizou R\$144,4 milhões, número 12,5% maior do que os R\$128,3 milhões obtidos no

último exercício. Apresentamos lucro líquido de R\$16,6 milhões, o que representa um crescimento de 64,0% em relação aos R\$10,1 milhões de 2009. Nosso EBITDA ficou

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

com uma margem de 38,1%, o que totalizou um acumulado de R\$51,0 milhões, o maior valor absoluto da história da empresa.

Esses resultados foram obtidos, pois houve um incremento de 12,3% no volume de tráfego em relação a 2009. Passaram por nossas praças 13,9 milhões de veículos equivalentes; destes, 9,0 milhões são veículos pesados e 4,9 milhões veículos leves.

Durante todo o ano, continuamos a buscar a excelência de nossos serviços, trabalhando para sustentar o crescimento econômico da região onde estamos inseridos. Sendo assim, investimos R\$15,1 milhões em obras de restauração, infraestrutura, ampliação e melhorias das rodovias, o que, somado ao controle gerencial e eficiência operacional, proporcionou aos usuários maior qualidade no atendimento, segurança e conforto nos trechos de nossa concessão. As pesquisas demonstram a satisfação de 86% de nossos usuários quanto ao estado das rodovias e 96% quanto ao atendimento geral.

Desde o início de nossas atividades, entendemos que o sucesso da Companhia tem sua raiz no comprometimento de toda uma equipe que trabalha por alcançar as metas estabelecidas pela empresa e também sua satisfação profissional. Também, da mesma forma, a empresa enaltece a importância de existir como um vetor de desenvolvimento social e sustentável. A empresa busca, por meio de diversos programas, interagir com as comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e humano e atuando em prol da preservação do meio ambiente.

Outro ponto importante em nossa gestão é a valorização de nossos colaboradores, que são incentivados a desenvolver suas melhores habilidades e qualificação profissional. Também incentivamos a igualdade entre os sexos, condenando o preconceito e valorizando o trabalho feminino. Essa postura garante profissionais motivados, com visão geral do negócio e comprometidos com a cultura da empresa.

Para 2011, diante do crescimento estável do País e do conseqüente aumento da demanda logística, a perspectiva é de um incremento aproximado de 6,0% em nosso volume de tráfego. O contexto dessa previsão leva em consideração os programas governamentais de investimentos em infraestrutura, os programas sociais de aquisição de casa própria, os índices favoráveis das exportações brasileiras, entre outros.

Agradecemos a confiança em nós depositada e o reconhecimento de nossos acionistas, usuários e prestadores de serviços. Em especial, agradecemos aos nossos colaboradores por mais um ano de trabalho com afinco, dedicado ao crescimento da empresa.

#### **Principais valores, considerados por nossa Companhia:**

- a) **Foco no Usuário** - por meio de serviços de qualidade, pela compreensão e antecipação das suas necessidades, excedendo as expectativas de forma a garantir sua confiança nas atividades.

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

#### 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- b) **Valorização das pessoas** - mantendo e atraindo talentos para integrar nossa equipe, de forma a melhorar continuamente o desempenho da empresa, por meio de um ambiente que estimule a inovação, motivação, confiança e o reconhecimento pelas realizações.
- c) **Responsabilidade Social** – Pela consciência em prestar serviços essenciais para a comunidade e em tratar com dedicação, respeito e competência, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo.
- d) **Orientação para Resultados** – Demonstramos nosso compromisso com a busca de resultados, através da gestão proativa e da administração responsável dos recursos e ativos da organização no cumprimento de nossas atividades.

### 3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Por ser uma empresa concessionária de rodovias, uma das formas de acompanhar nosso desempenho operacional é através dos volumes de tráfego equivalentes gerados em nosso negócio, e pelo número de atendimentos e incidentes ocorridos no período.

#### 3.1. TRÁFEGO CONSOLIDADO

Nosso desempenho no período de 3M11 apresentou um aumento de 6,14% no volume de veículos equivalentes, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segmentação do tráfego (veículos equivalentes)	3M11	3M10	%
Veículos leves (mil)	1.225	1.191	2,85%
Veículos pesados (mil)	2.214	2.049	8,05%
	3.439	3.240	6,14%

#### 3.2. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Nossa receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 105,828 milhões no período de 9M10, cujo crescimento foi de 15,09% comparado ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação de pedágios representou 87,68% do total de nossas receitas, cabendo o saldo remanescente a receita de construção de acordo com o OCPC 05 e às receitas acessórias com a exploração comercial das rodovias, tais como aluguel de faixa de domínio e publicidade.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**Comentário do Desempenho**  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS  
 31/03/2011

Legislação Societária  
 Data-Base -

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Composição da receita operacional bruta	3M11	3M10	%
Arrecadação de Pedágios	33.988	29.353	15,79%
Receita de Construção	1.520	2.272	-33,10%
Outras Receitas	331	300	10,33%
Receita Operacional Bruta	35.839	31.925	12,26%

A tarifa média efetiva<sup>1</sup> de nosso negócio aumentou 9,09% no período 3M11, comparada com o mesmo período do ano anterior. Esta variação pode ser explicada positivamente pelo reajuste médio de 5,25% das nossas tarifas de pedágio, ocorrida em 01 de dezembro de 2010.

Composição do tráfego e arrecadação	3M11	3M10	%
Arrecadação (R\$ mil)	33.988	29.353	15,79%
Tráfego de veículos equivalentes (mil)	3.439	3.240	6,14%
Tarifa média efetiva	9,88	9,06	9,09%

**3.3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Receita operacional líquida	3M11	3M10	%
Receita Operacional Bruta	34.319	29.654	15,73%
ISSQN	(1.586)	(1.370)	15,77%
PIS	(227)	(196)	15,81%
COFINS	(1.044)	(903)	15,61%
Receita Operacional Líquida	31.462	27.185	15,73%

**3.4. CUSTOS OPERACIONAIS**

Os custos operacionais de nossa Companhia são compostos por: gastos em conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela amortização das obras executadas conforme previsão dos contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias. Compõem ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao Poder Concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias, custo de construção e provisão de manutenção de acordo com o OCPC 05. No período de 3M11 incorremos em R\$ 22,820 milhões de custos operacionais, o equivalente a 72,53% da receita operacional líquida. Comparado ao mesmo período do ano anterior, esse desempenho representa um aumento nominal de R\$ 2,048 milhões.

<sup>1</sup> Tarifa Média Efetiva = (Arrecadação de Pedágio / Tráfego em Veículos Equivalentes)

**Serviço Público Federal**  
**Comentário do Desempenho**  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS  
 31/03/2011

Legislação Societária  
 Data-Base -

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

	3M11	3M10	%
Custos Operacionais			
Custos com conservação e operação	(15.466)	(10.880)	42,15%
Amortização	(4.274)	(3.785)	12,92%
Provisão para manutenção	(521)	(2.754)	-81,08%
Custo de Construção	(1.520)	(2.272)	-33,10%
Custos com verbas e seguros contratuais	(1.039)	(1.081)	-3,89%
Custos Operacionais Totais	<u>(22.820)</u>	<u>(20.772)</u>	<u>9,86%</u>

**3.5. DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais de nossa Companhia são compostas por gastos com pessoal e despesas gerais administrativas. No período de 3M11 incorremos em R\$ 2,904 milhões de despesas operacionais, verificamos que houve um aumento nominal de R\$ 1,025 milhão e 54,55% em relação ao mesmo período do ano anterior.

	3M11	3M10	%
Despesas Operacionais			
Despesas com pessoal	(1.701)	(1.236)	37,62%
Despesas gerais e administrativas	(1.203)	(643)	87,09%
Despesas Operacionais Totais	<u>(2.904)</u>	<u>(1.879)</u>	<u>54,55%</u>

**3.6. RECONCILIAÇÃO DO EBITDA**

O EBITDA ajustado que corresponde ao lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, no período de 9M10, totalizou R\$ 36,177 milhões e sua margem representou, em relação a receita líquida, 36,65%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, esse desempenho representa um crescimento nominal de R\$ 0,942 milhão e uma diminuição de 2,31% em sua margem.

	3M11	3M10	%
Reconciliação do Ebitda			
Lucro Líquido	3.189	2.885	10,54%
(+) IR e CS	1.742	1.539	13,19%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.327	2.381	-2,27%
(+) Amortização	4.274	3.785	12,92%
EBITDA Ajustado	<u>11.532</u>	<u>10.590</u>	<u>8,90%</u>
Margem EBITDA	<u>36,65%</u>	<u>38,96%</u>	<u>-2,31%</u>



---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

### 3.7. RESULTADO FINANCEIRO

No período de 3M11 nosso Resultado Financeiro Líquido ficou negativo em R\$ 2,327 milhões, 2,27% inferior aos R\$ 2,381 milhões verificados no mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro	3M11	3M10	%
Receitas Financeiras	81	48	68,75%
Despesas Financeiras	(2.408)	(2.429)	-0,86%
Resultado Financeiro	(2.327)	(2.381)	-2,27%

### 3.8. LUCRO LÍQUIDO

Nossa Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 3,189 milhões no período de 3M11 e representou um aumento de 10,54% em relação aos R\$ 2,885 milhões do mesmo período do ano anterior.

## 4. FATORES DE RISCO / GESTÃO DE RISCOS

A atuação da Econorte é baseada em um contrato fixo, o que garante grande estabilidade ao negócio. No entanto, como nenhum negócio é completamente livre de riscos, para proteger seus ativos e controlar os impactos de distúrbios financeiros, econômicos ou setoriais em seus negócios, a empresa faz a gestão dos possíveis riscos aos quais está sujeita, tomando medidas preventivas que evitam ou minimizam as influências externas.

#### Risco de Taxa de Câmbio

A Econorte não possui contratos condicionados a variações cambiais que possam influenciar seus negócios, sua situação patrimonial e financeira, o resultado das suas operações ou a capacidade de honrar suas obrigações.

#### Risco Operacional

A flutuação do preço do petróleo no mercado internacional pode ter efeitos adversos nos negócios da empresa. O aumento no custo dos insumos, como combustíveis e massa asfáltica, pode prejudicar financeiramente seu desempenho, pois pode

acarretar a diminuição no volume de tráfego. Para minimizar esse risco, a Econorte conta com reajustes tarifários anuais e com a gestão de custos.

Como consequência de dispositivos contratuais, também assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos com custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

A empresa também reavalia, anualmente, seus riscos patrimoniais, bem como renova suas apólices de seguro com as coberturas que julga suficientes para cobrir eventuais perdas.

##### **Risco de Preço e Valor de Mercado**

As tarifas de pedágio são reguladas pelo Poder Concedente e os reajustes, previstos anualmente, estão vinculados aos índices setoriais divulgados pelo mercado. Conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e, obrigatoriamente, levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

##### **Risco de Crédito**

O faturamento da Econorte é proveniente da cobrança de tarifas referentes ao pedágio rodoviário pagas, na maioria dos casos, à vista. O número de clientes que efetua o pagamento posterior representa uma pequena parcela de usuários, e não há histórico de inadimplência.

##### **Risco Político e Regulatório**

As atividades da Econorte estão sujeitas a um ambiente regulado e influenciado pela estrutura administrativa e legal do Poder Público. Sendo assim, a decisão unilateral de quebra ou alteração de contrato pelo governo estadual é um risco inerente às atividades da empresa.

Além disso, há riscos de suspensão temporária da cobrança por decisão judicial ou política.

No Paraná, desde 1998, o governo do estado alimenta um clima de hostilidade política contrária ao mecanismo de concessão rodoviária. Desde então, o Poder Público Estadual tomou diversas medidas contra as concessionárias. Ainda na década de 1990, o governo reduziu unilateralmente as tarifas de pedágio nas estradas concessionadas, na ordem de 50%, e tentou impedir os reajustes tarifários contratuais subsequentes, além de criar mecanismos para quebra unilateral dos contratos de concessão no estado.

Em 2003, foi promulgada a Lei Estadual nº 14.061, que autorizou o Poder Executivo a encampar a concessão outorgada a Econorte. Trata-se de um instrumento previsto em contrato, mas que pressupõe a observância do processo legal que ocorreria desde que houvesse uma prévia e justa indenização à Concessionária, compensando-a pelos investimentos realizados não depreciados e pelos lucros cessantes devido à extinção antecipada da concessão.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Para a avaliação do valor de indenização a ser pago, no caso de encampação da concessão, a Econorte contratou a Fundação Getulio Vargas (FGV), que estimou em R\$ 391 milhões o valor a ser pago pelo Poder Concedente, em moeda vigente em junho de 2003.

Como alternativa ao regime jurídico próprio de encampação e aos efeitos das decisões judiciais tutelares dos interesses das concessionárias, o governo do estado editou, em 2004, o Decreto nº 2.464, tornando de utilidade pública 100% das ações da Econorte com direito a voto. Essa medida visava à desapropriação e à aquisição do controle acionário da empresa. Entretanto, esse ato dependia de autorização legal para constituição de sociedade de economia mista, bem como de justa e prévia indenização em dinheiro.

Diante dos fatos, além das providências jurídicas, a Econorte valeu-se, novamente, da contratação da FGV, que concluiu que o valor unitário estimado para cada ação da empresa, com direito a voto, era de R\$ 21,9672 – se considerada a composição acionária vigente em 31 de dezembro de 2003 –, e o valor conjunto das 13,5 milhões de ações, então existentes, totalizaria R\$ 296,6 milhões.

Em fevereiro de 2004, o DER/PR instaurou um processo administrativo para avaliar a possibilidade de decretação da caducidade da concessão. Como a concessionária estava em dia com suas obrigações contratuais, as tentativas mostraram-se infrutíferas.

Em meados do mesmo ano, a Econorte solicitou a FGV que indicasse o ajuste financeiro necessário no sétimo ano de concessão para recompor a rentabilidade prevista no termo aditivo 034/2002. Para a avaliação, utilizou-se a Taxa Interna de Retorno (TIR) do empreendimento (17,4% a.a.) como referência e considerada a série de fatos geradores de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, inclusive as perdas de receita pela não homologação do reajuste contratual e das novas tarifas básicas.

O estudo de reequilíbrio considerou algumas perdas ocorridas até 30 de junho de 2004, concluindo que as tarifas básicas deveriam ser incrementadas em 2,73%, a partir de 01 de julho de 2004. Desde então, as concessionárias do Paraná se encontram obrigadas a buscar a tutela jurisdicional para aplicação do reajuste contratual das tarifas dos pedágios, que, anualmente, são negadas na esfera administrativa.

Em 2008, a Econorte, em cumprimento às decisões judiciais que lhe eram impostas, teve suas atividades parcialmente suspensas dentro do âmbito da jurisdição da Justiça Federal de Jacarezinho. Em dezembro do mesmo ano, a Concessionária retomou à integralidade dos serviços concessionados com base

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

na decisão favorável proferida pelo ministro Gilmar Mendes, no pedido de Suspensão de Liminar interposto perante o Supremo Tribunal Federal (STF), mantendo incólume a concessão de que é titular a Econorte.

Em 2009, transitou em julgado a decisão judicial favorável às concessionárias do estado do Paraná, confirmando a segurança requerida com a finalidade de declarar a inconstitucionalidade incidenter tantum, da Lei Estadual nº 15.607, de 15 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial nº 7537 de 16/08/2007. Essa lei isentava de pagamento da tarifa de pedágio todos os veículos pertencentes aos moradores do município onde as praças de pedágio estivessem localizadas e cujos veículos estivessem ali emplacados. Da mesma forma, foi declarada a inconstitucionalidade do Decreto Estadual nº 1.353, de 21 de agosto de 2007, que alterava significativamente os preceitos da lei formal, ao excluir a exigência de que o suposto beneficiário fosse morador dos municípios onde estavam localizadas as praças de pedágio.

A Econorte, como sempre, reforça seu compromisso em manter os investimentos e serviços que vêm garantindo a melhoria contínua das rodovias e proporcionando aos usuários maior segurança e qualidade no tráfego nos trechos sob sua concessão e, ainda, destaca que suas ações são respaldadas em atos legítimos, celebrados dentro da legalidade, respeitando os processos administrativos necessários, além de eventuais aprovações dos governos estadual e federal.

#### **5. TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Econorte acredita que sua gestão deve ser pautada pelas melhores práticas de Governança Corporativa, por isso está sempre alinhada às ações que contribuem para a transparência de sua gestão, para a sustentabilidade de seu negócio e para uma melhor relação com seus grupos de interesse.

Atualmente, a estrutura de Governança da empresa é composta por acionista, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. Além disso, conta com políticas e princípios internos que complementam sua postura ética.

##### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração, composto por quatro membros, é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo estratégia, bem como pelo controle e fiscalização do desempenho da empresa. Cabe, ainda, ao Conselho eleger e/ou destituir diretores e supervisionar o exercício de suas funções. Seus membros possuem mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

##### **Diretoria Executiva**

Responsável pela condução dos negócios e pela tomada de decisão em todos os âmbitos necessários ou adequados à atuação da empresa, a Diretoria Executiva executa as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Atualmente, sua estrutura é composta pela Presidência, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Operações, Diretoria Administrativa Financeira e de Relações com Investidores.

##### **Auditoria Independente**

Adepta das melhores práticas de Governança Corporativa, a Econorte conta com uma gestão profissionalizada, submetendo suas contas a uma auditoria independente de acordo com as regras e princípios contábeis pertinentes. A auditoria independente é contratada pela empresa, exclusivamente, para analisar os balanços, sem ter vínculo com as atividades da concessionária. Essas análises são publicadas em periódico oficial e jornais de grande circulação.

##### **Conselho Fiscal**

Não atua em caráter permanente, mas, por deliberação dos acionistas, poderá ser instalado. Quando convocado, é composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes, que podem ser acionistas ou membros externos.

##### **Política de Divulgação**

A Econorte segue as diretrizes e regras de transparência na divulgação de informações e as exigências da Comissão de Valores Monetários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais, atendendo às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

##### **Código de Ética Corporativa**

O Código de Conduta Corporativo promove o alinhamento de conduta de seus profissionais aos valores socioambientais e humanos adotados pela empresa, assegurando o exercício diário da compreensão dos princípios, dos objetivos, das expectativas e da razão de ser da Econorte no ambiente em que está inserida.

##### **Política de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos**

Atos discriminatórios, exploração do trabalho infantil, trabalho involuntário, prostituição ou quaisquer outros atos ilícitos ou danosos à sociedade e ao meio ambiente não são praticados pela Econorte e são repudiados por ela.

## 6. MERCADO DE CAPITAIS

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

### Ações e Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Econorte é de R\$ 20,8 milhões, representados por 13,6 milhões de ações ordinárias sem valor nominal, 100,00% pertencentes a Triunfo Participações e Investimentos S.A.

No exercício de 2009, o capital social da empresa era de R\$ 19,0 milhões. No dia 22 de dezembro de 2010 houve um aumento de R\$ 1,8 milhão, este valor foi destinado à acionista na forma de desembolsos de caixa.

### Distribuição de Dividendos

A remuneração aos acionistas é feita por meio da distribuição de dividendos, assegurando-se um percentual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado da empresa, conforme a Lei das Sociedades por Ações. Em 15 de abril de 2010, foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 5,0 milhões, o que resultou em um dividendo de R\$ 0,37 por ação do capital social. Ainda nesse mesmo ano, em maio, foi feita a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 1,0 milhão e, em dezembro, no valor de R\$ 0,8 milhão. Baseado no resultado do exercício de 2010, foi proposto dividendo complementar de R\$ 14 milhões para o início de 2011.

## 7. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO EM 2.010

### Tráfego

O volume de tráfego de veículos equivalentes cresceu 12,30% em relação ao ano de 2009. Foi registrada a passagem de 13,9 milhões de veículos equivalentes pelas praças de pedágio da concessionária, destes, 9,0 milhões foram veículos pesados e 4,9 milhões, veículos leves. Esse crescimento foi consequência do aquecimento da produção industrial e da produção agrícola e, também, do aumento do poder aquisitivo da população.

### Origem e Comportamento das Receitas

A Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 144,4 milhões, valor 12,5% superior os R\$ 128,3 milhões obtidos no ano anterior. O crescimento ocorreu devido à aplicação de reajuste tarifário de 1,46% e ao aumento de 12,3% do volume de tráfego registrado em nossas rodovias. Já a Receita Operacional Líquida fechou o ano em 133,7 milhões, também 12,2% maior do que em 2009.

### Despesas Operacionais

Totalizando R\$ 82,7 milhões, as Despesas Operacionais Líquidas da Econorte, contabilizadas antes do pagamento de juros, depreciações e impostos, corresponderam a 61,9% da Receita Operacional Líquida de R\$ 133,7 milhões, em 2010. Comparado a 2009, esse desempenho representa um aumento nominal de R\$ 800 mil nas despesas operacionais

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

### Resultado Operacional

O EBITDA, que corresponde ao lucro gerado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações, fecharam o ano com margem de 38,1%, 6,9 pontos percentuais maiores do que os 31,2% alcançados em 2009, o que totalizou um acumulado de 51,0 milhões, o maior valor absoluto da história da empresa.

### Despesas Financeiras

As despesas financeiras líquidas no período alcançaram R\$ 9,8 milhões, contra R\$ 8,5 milhões em 2009. Ao final do exercício de 2010, o endividamento bruto totalizou R\$ 132,2 milhões, enquanto em 2009 atingiu R\$ 138,7 milhões.

### Dívida Líquida

A dívida líquida da empresa teve uma diminuição de 3,8% em 2010, passando de R\$ 134,9 milhões, em 2009, para R\$ 129,8 milhões no final do exercício. Essa queda ocorreu devido aos pagamentos dos empréstimos realizados anteriormente e que foram destinados na época à capital de giro.

### Investimentos

Em 2010, foram investidos R\$ 15,1 milhões em obras de restaurações e em infra-estrutura de passarelas, de sinalização, de ampliação e de melhoria das rodovias para garantir maior segurança e o conforto aos usuários das rodovias sob a responsabilidade da Econorte.

As principais obras realizadas em 2010 foram: na cidade de Andirá na BR 369 do quilômetro 41 ao 44,5, em Bandeirantes no contorno da BR 369 e do quilômetro 44,5 ao 53, em Ibiporã também no contorno da BR 369 do quilômetro 0 ao 4,6 e,

também do 130 ao 133 e em Sertanópolis, na PR 323 do quilômetro 26 ao 31 e do 39 ao 46.

### Resultado Líquido

O EBIT, lucro antes dos juros e impostos foi de R\$ 34,9 milhões. Comparado ao obtido no exercício anterior, que foi de R\$ 20,9 milhões, apresentou um aumento de 67,2% causado pelo incremento nas despesas operacionais.

### Lucro e Patrimônio Líquido

A Econorte alcançou em 2010, um lucro líquido de R\$ 16,6 milhões, que, adicionado à realização da reserva de reavaliação nas contas do Patrimônio Líquido, resultou em um lucro de R\$ 30,1. O incremento de 64,0% no lucro líquido, em relação aos R\$ 10,1 milhões de 2009 é decorrente do aumento de 12,5% da receita.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

##### **Demonstração de Valor Adicionado**

A Econorte gerou em 2009, R\$ 37,1 milhões com a aplicação das normas do IFRS e R\$ 50,7 milhões de valor adicionado sem aplicação da mesma distribuído entre governo, colaboradores, fornecedores, investidores e acionistas. Os impostos, taxas, juros e aluguéis representaram 52% desse montante, o capital humano 8% e o lucro distribuído e o pagamento de juros sobre o capital próprio 40%.

##### **Demonstração do Fluxo de Caixa**

A Econorte gerou em 2010, R\$ 70,5 milhões de valor adicionado distribuído entre governo, colaboradores, fornecedores, investidores e acionistas. Os impostos, taxas, juros e aluguéis representaram 51,07% desse montante; o capital humano, 5,8%; e o lucro distribuído e o pagamento de juros sobre o capital próprio 43,13%.

#### 8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como prioridade da Econorte estão os projetos de responsabilidade social e ambiental realizados com base no desenvolvimento sustentável, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Tomar uma atitude em nome da preservação da natureza significa estar comprometido em reduzir o impacto ambiental; gerar redução de custo com a economia de recursos de produção e disposição dos resíduos; contar com a credibilidade por parte da comunidade, dos fornecedores, dos funcionários e do governo; e, assim, exercer a cidadania.

Portanto, a Econorte realiza campanhas para a conscientização ambiental, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e de afirmação da cidadania, as quais contam com o envolvimento das comunidades situadas próximas à concessão e dos colaboradores da empresa.

##### **Pingo D'Água**

A Econorte, em parceria com o Consórcio do Rio Tibagi (COPATI), promove o "Projeto Pingo D'água", que visa preservar e proteger a Bacia do Rio Tibagi, considerada uma das mais importantes do estado do Paraná.

Em 2010, o projeto foi reconhecido pela sociedade, pela segunda vez quando ganhou o Concurso Nacional realizado pelo Ministério do Meio Ambiente, como o mais bem sucedido projeto de práticas Inovadoras em Revitalização de Bacias Hidrográficas do Brasil.

Realizado desde 2005, esse programa, que é direcionado para alunos e professores da 4ª série do Ensino Fundamental das escolas dos municípios de Assaí, Sertaneja, Ibiporã e Uraí, tem como meta sensibilizar os jovens cidadãos a respeito dos problemas ambientais e incentivá-los na busca de soluções.



---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Em sala de aula, os alunos recebem informações sobre a Bacia do Rio Tibagi e, em aulas práticas, visitam trechos da bacia do rio Tibagi, onde fazem o levantamento de dados sobre a situação da mata ciliar e das espécies animais, bem como sobre os níveis de poluição e depósitos de lixo, avaliando os prejuízos causados às comunidades locais. Quando voltam à sala de aula, os jovens pesquisadores retratam o que viram por meio de desenhos, redações e peças de teatro.

Alunos e professores são considerados agentes de transformação e conscientização sobre o meio ambiente, possibilitando o conhecimento do porquê e de como fazer a diferença para proteger a natureza.

#### **Solidariedade**

Em junho 2010, a Econorte doou 200 cobertores para a Campanha do Agasalho 2010 da PROVOPAR do município de Jacarezinho. Os cobertores foram entregues no Ginásio Cássio Arantes Pereira, no qual a população carente estava recebendo os doativos arrecadados na campanha.

Ainda no ano passado, a empresa doou cestas básicas para o programa Promoção do Menor de Jacarezinho (Promeja). O Promeja é um belíssimo trabalho de voluntariado realizado em conjunto com a comunidade de Jacarezinho.

Como em anos anteriores, em dezembro, a Econorte doou brinquedos para crianças de creches e comunidades carentes de municípios no qual atua.

#### **Semana Nacional do Trânsito**

Na Semana Nacional de Trânsito, comemorada de 18 a 25 de setembro do último ano, a Econorte, em parceria com o SEST SENAT, Polícias Rodoviária Federal e Estadual e Postos de Saúde de Jataizinho e de Sertanópolis, promoveu diversas abordagens em campanhas preventivas e educativas voltadas à saúde e à segurança dos usuários de rodovias.

Foram realizadas atividades de serviço público e informativas nas Casas do Motorista de Jataizinho e Sertanópolis, e na BR-369, em frente ao Parque Ney Braga. Os usuários das rodovias tiveram acesso a exames gratuitos de pressão arterial e glicemia, receberam brindes e materiais educativos, além de orientação para fazer check-ups periódicos, adotar hábitos alimentares mais saudáveis e praticar, regularmente, exercícios físicos.

A iniciativa despertou a atenção dos motoristas para o fato de que a segurança no trânsito não depende apenas da atenção e da prudência ao volante, mas também das

condições gerais de saúde do condutor do veículo.

#### **Dia do Motorista**

Em comemoração ao Dia do Motorista, em parceria com o SEST SENAT, Polícia Rodoviária Federal e Secretária Municipal de Saúde de Jataizinho, a Econorte realizou atividades preventivas e educativas voltadas para os motoristas que trafegaram pela BR-369.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

No período da manhã, na BR-369 em frente ao Parque de Exposições Ney Braga, e no período da tarde, na Casa do Motorista de Jataizinho, foram realizadas blitz preventivas e educativas, que contaram com exames de verificação de pressão arterial, glicemia e coordenação motora, e também foram feitos testes de nível etílico e entrega de brindes para motoristas de carros de passeio e caminhões.

Essas ações têm se intensificado nas campanhas da Econorte e de seus parceiros, acentuando a preocupação com o comportamento dos motoristas em relação à qualidade de vida e cuidados em viagem ou no trânsito em geral. Os motoristas demonstraram aceitação e simpatia pela abordagem, indicando um maior comprometimento e atenção ao tema.

##### **Projeto Via Verde**

A Econorte busca sempre realizar trabalhos de conscientização ambiental, um exemplo é o Via Verde, que visa à preservação ambiental e o envolvimento com as comunidades, com as demais ações da empresa, com seus colaboradores e, especialmente, com as crianças.

Em uma parceria entre os projetos Pingo d'Água e Via Verde, a Econorte realizou, em junho de 2010, o plantio de 200 mudas de árvores. A ação envolveu alunos do

ensino fundamental do município de Uraí. As árvores foram doadas pelo Viveiro da Econorte e o plantio foi realizado em uma área da Cooperativa Itimura.

O objetivo da ação foi comemorar a semana do Meio Ambiente e proteger um corpo hídrico com mata ciliar.

##### **Dias dos Pais e Festa Junina**

Para comemorar o Dia dos Pais, a Econorte sorteou entre os colaboradores que são pais, incluindo os profissionais da Rio Tibagi, Construtora Triunfo e terceirizados, uma estada com a família em um Hotel Resort da região, brindes variados e também jantares.

Para comemorar o mês das festas juninas, a Econorte, durante uma semana, colocou à disposição em todas as bases, praças e sedes doces característicos da época e também pipoca.

##### **Momento Ecológico**

Em parceria com a Polícia Rodoviária e Polícia Ambiental (Força Verde), a Econorte realizou, na semana do Meio Ambiente, uma blitz educativa na Rodovia BR-369, em frente ao Parque de Exposições Ney Braga, em Londrina.

Junto com a ação, a empresa lançou a campanha "Momento Ecológico", que consiste em inserções de spots em rádios e mensagens em jornais, falando sobre a preservação da natureza e do meio ambiente.

Além disso, durante toda a semana, mensagens de educação e conscientização foram entregues nas praças de pedágio e Casas do Motorista de todo o lote 01 da concessionária.

---

01901-1 EMPRESA CONCESS. RODOVIAS DO NORTE S.A. 02.222.736/0001-30

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**Campanha “Dicas de Segurança”**

Em 2010, a Econorte realizou uma campanha educativa por meio das rádios da região na qual atua. De caráter institucional, informativo e educacional, foram inseridos spots nas programações das rádios. Além disso, matérias com dicas de segurança no trânsito também foram veiculadas em jornais da região.

**Dia das Crianças**

Em comemoração ao Dia das Crianças, a Econorte realizou, em 2010, um concurso artístico com os filhos de seus colaboradores. O concurso contou com a participação dos filhos de todos os profissionais da empresa, inclusive os terceirizados. Divididos em duas categorias, da 1ª a 4ª séries e da 5ª a 8ª séries, todas as crianças foram presenteadas, os 12 melhores desenhos fazem parte do calendário 2011 da empresa, e os dois primeiros lugares em cada categoria ganharam um prêmio. Além disso, a empresa doou brinquedos em creches da região na qual atua.

## **Notas Explicativas**

### **Demonstrações Financeiras Individuais elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS)**

#### **Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte**

Período de três meses findo em 31 de março de 2011,  
com Relatório de Revisão Limitada dos Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas****EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

## Demonstrações financeiras

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

## Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras ..... 1

## Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (Econorte) é uma sociedade anônima constituída em 8 de outubro de 1997, cuja atividade principal é a exploração, sob o regime de concessão, do lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 340,77 km. A Companhia obteve a concessão pelo prazo de 24 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão consiste na recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio (reajustáveis anualmente segundo cláusulas específicas) e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), as quais podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e de lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 8 de abril de 2011.

### 2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são aplicáveis para as informações trimestrais de 31 de março de 2011.

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação****2.1 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

*Receita de pedágio*

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

*Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

*Receitas acessórias*

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

*Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação****2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente***(i) Ativos financeiros*Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis. Não há, em 31 de março de 2011 e 2009 e 31 de dezembro de 2010, instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

*Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.



**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
 (valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação**

**2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente -- continuação**

(i) *Ativos Financeiros* -- continuação

*Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

*Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

*Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação****2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente -- continuação**

(i) *Ativos Financeiros* -- continuação

**Redução do valor recuperável de ativos financeiros** -- continuação

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(ii) *Passivos financeiros*

**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

**Mensuração subsequente**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**Desreconhecimento (Baixa)**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

## Notas Explicativas

# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis -- continuação

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### 2.4 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento.

A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

O ativo intangível reconhecido na data de transição de 1º de janeiro de 2009 que teve como origem o saldo do ativo imobilizado registrado desde o início da concessão, que estava demonstrado ao custo de aquisição, construção, reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e de 31 de outubro de 2007.

O critério definido para amortização é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo de concessão.

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis -- continuação

#### 2.4 Intangível -- continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### 2.5 Tributação

##### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

##### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que se espera ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
 (valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação**

**2.5 Tributação -- continuação**

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

*Impostos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de arrecadação estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<b>Alíquotas</b>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS – Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	4,87%

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação****2.6 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado, apresentadas como informação suplementar, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

**2.7 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa trimestralmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis -- continuação

#### 2.7 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros -- continuação

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

#### 2.8 Provisões

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01, é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo, é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis -- continuação**

#### **2.8 Provisões -- continuação**

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

#### **2.10 Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

#### **2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011.



**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis -- continuação****2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas -- continuação**

A Administração da Companhia avaliou estes novos normativos e em seu entendimento e avaliação a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações não têm impacto material nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo estes novos procedimentos e interpretações:

- IAS 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (Revisada): A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada.
- IAS 32 Classificação de emissões de ações: Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma alteração à IAS 32 referente à classificação de emissões de ações. Para emissões de ações oferecidas a um montante fixo em moeda estrangeira, a prática atual parece exigir que tais emissões sejam contabilizadas como passivo derivativo. Esta alteração prevê que se forem emitidas proporcionalmente a todos os acionistas existentes da empresa, na mesma classe e por um valor fixo em dinheiro, tais ações devem ser classificadas no patrimônio, independentemente da moeda em que o preço de exercício for expresso.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros: Enfatiza a necessidade de elementos quantitativos e qualitativos nas divulgações de riscos financeiros.
- IFRS 9 Instrumentos financeiros, classificação e mensuração: A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.
- IFRIC 14 Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo: Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo.

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis -- continuação

#### 2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas -- continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

## Notas Explicativas

# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- continuação

#### Estimativas e premissas -- continuação

##### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento.

##### *Valor Justo de Instrumentos Financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### *Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Certificado de Depósito Interfinanceiro (100% CDB)	3.534	3.457
Outras aplicações financeiras	70	70
Ativo não circulante	<u>3.604</u>	<u>3.527</u>

Como mencionado na nota explicativa nº 9, parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de empréstimo. A parcela retida é

## Notas Explicativas

### EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

aplicada, sendo registrados contabilmente em conta específica. O valor é mantido no ativo não circulante em função dos vencimentos das parcelas dos empréstimos a que se refere.

#### 5. Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Visanet	576	473
Dbtrans	212	133
Via Fácil	4.011	4.886
Outras contas a receber	14	11
	<u>4.813</u>	<u>5.503</u>

#### 6. Despesas antecipadas

Despesas antecipadas com amortização de até 1 ano  
Despesas com seguros a apropriar  
Outras despesas a apropriar

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	1.006	595
	123	65
	<u>1.129</u>	<u>660</u>

#### 7. Intangível

Custo	Intangível					Total
	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e Softwares	em andamento	Outros intangíveis	
Saldo em 31/12/2009	158.286	182.575	1.396	28.665	4.419	375.341
Aquisições	7.236	547	225	5.376	533	13.917
Baixas		-	-	-	(215)	(215)
Transferências	26.724	2.914		(29.638)		-
Saldo em 31/12/2010	192.246	186.036	1.621	4.403	4.737	389.043
Aquisições	250	24	175	-	7	456
Transferências	1.064	-	-	(1.064)	-	-
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>193.560</b>	<b>186.060</b>	<b>1.796</b>	<b>3.339</b>	<b>4.744</b>	<b>389.499</b>
<b>Amortização</b>						
Saldo em 31/12/2009	(56.871)	(73.482)	(1.050)	-	(2.925)	(134.328)
Amortização	(8.171)	(7.719)	(68)	-	(60)	(16.018)
Baixas	-	-	-	-	(201)	(201)
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>(65.042)</b>	<b>(81.201)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>-</b>	<b>(3.186)</b>	<b>(150.547)</b>
Amortização	(2.224)	(1.970)	(19)	-	(61)	(4.274)
Saldo em 31/03/2011	(67.266)	(83.171)	(1.137)	-	(3.247)	(154.821)
<b>Valor residual líquido</b>						
Saldo em 31/12/2010	127.204	104.835	503	4.403	1.551	238.496
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>126.294</b>	<b>102.889</b>	<b>659</b>	<b>3.339</b>	<b>1.497</b>	<b>234.678</b>

## Notas Explicativas

### EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Fornecedores

	31/03/2011	31/12/2010
Polícia Rodoviária Estadual (repasses contratuais)	1.604	1.667
Compasa do Brasil Asfaltos e Fretes	174	444
Departamento de Estradas e Rodagens (D.E.R./PR)	215	215
LL Systems	92	-
Pedreira Pedra Norte	47	140
Outros fornecedores	395	407
	<b>2.527</b>	<b>2.873</b>

#### 9. Empréstimos

	<u>Encargos</u>	31/03/2011	31/12/2010
Capital de Giro			
Banco Santander	2,7% a.a. + CDI	3.750	5.534
Banco do Brasil	5,6% a.a. + CDI	31.250	34.375
Conta Garantida			
Santander	2% a.a. + CDI	6.636	6.550
		<b>41.636</b>	46.459
Encargos sobre empréstimos		<b>(1.151)</b>	(1.271)
Saldo líquido		<b>40.485</b>	45.188
Passivo circulante		<b>(22.407)</b>	(24.105)
Passivo não circulante		<b>18.078</b>	21.083

#### Cronograma de Amortização do Principal da Dívida:

	<u>Saldo devedor</u>	2011	2012	2013
Banco do Brasil	31.250	12.021	8.703	9.375
Santander	6.636	6.636	-	-
Banco Real	3.750	3.750	-	-
	<b>41.636</b>	<b>22.407</b>	<b>8.703</b>	<b>9.375</b>

#### Empréstimo junto ao Banco Santander

No dia 15 de novembro de 2007 foi contraído um empréstimo no valor de R\$ 13.000, o qual será pago em 36 parcelas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de novembro de 2008. No mês de fevereiro de 2008, foi liberado crédito adicional de R\$ 2.000, o qual vem sendo pago em nove parcelas trimestrais a partir de fevereiro de 2009.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Empréstimos -- continuação**Empréstimo junto ao Banco Real -- continuação

Os empréstimos contraídos possuem como garantia o aval da controladora TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e a obrigação de manter o índice de endividamento (total do endividamento / EBITDA), calculados com os dados constantes nas informações trimestrais, em patamares anuais inferiores aos informados abaixo:

- 2,3 em 31 de dezembro de 2010;
- 2,3 em 31 de dezembro de 2011

Em caso de descumprimento da obrigação citada acima, imediatamente será exigida a liquidação do empréstimo. A Companhia está cumprindo todas as obrigações contratuais relacionadas aos empréstimos em 31 de março de 2011.

Empréstimo junto ao Banco do Brasil

No dia 27 de agosto de 2009 foi contraído um empréstimo no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 27 de agosto de 2013, com pagamento mensal de encargos e amortização em 16 parcelas trimestrais. Até o vencimento da operação, a Companhia pagará juros mensais calculados sobre o saldo devedor da operação aplicando-se a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescidos de juros de 5,60% a.a.

A operação conta com garantia dos direitos de receitas de exploração da cobrança de pedágio da concessão pelo prazo da operação, no valor aproximado de R\$ 7.000/mês. Obrigatoriamente essas receitas deverão ser depositadas em conta vinculada de titularidade da Companhia no Banco do Brasil.

Estas retenções são mantidas em contas de aplicação financeiras e são demonstradas no balanço patrimonial como operações de longo prazo, considerando as datas de vencimento das parcelas de empréstimos as quais estão vinculadas.

Além da cessão dos direitos das receitas da exploração da cobrança de pedágio a operação conta com penhor de 49% (quarenta e nove por cento) das Ações Ordinárias Nominativas, emitidas pela Companhia totalizando 6.664.000 ações e direitos creditórios representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) no valor de R\$ 3.125 com vencimento em 27 de agosto de 2013.

Durante a vigência do contrato a Companhia não poderá transferir as suas ações sem a anuência do Banco do Brasil. A garantia do penhor deverá ser reforçada caso haja desvalorização das ações, que resulte em um valor contábil inferior a 85% do saldo devedor da operação equivalente a R\$ 16.884.

## Notas Explicativas **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos -- continuação

#### Empréstimo (Conta Garantida) junto ao Santander

No dia 10 de janeiro de 2011 foi contratada Cédula de Crédito Bancário, modalidade Conta Garantida, no valor de R\$ 14.000, com pagamento de juros mensais à taxa de 2 % a.a., acrescido da variação da Taxa Média Diária do CDI. Com vencimento para o dia 10 de abril de 2011.

A operação contraída possui como garantia o aval da controladora TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

### 10. Obrigações tributárias

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda	499	900
Contribuição social	155	331
PIS	79	86
COFINS	363	395
ISS	730	759
Outros tributos	157	82
Total das obrigações tributárias	<u>1.983</u>	<u>2.553</u>

### 11. Provisão para contingências

A Econorte está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis.

	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2011</u>
Provisão para contingências diversas	209	25	-	234
Saldo total de provisão para contingências	209	25	-	234
Depósitos judiciais sobre contingências	(209)	(25)	-	(234)
	-	-	-	-

A Econorte não constituiu provisões contábeis para as contingências avaliadas por seus assessores jurídicos como perdas possíveis. Estas contingências envolvem, substancialmente, questões trabalhistas cujo montante, em 31 de março de 2011, era de R\$ 1.214 (R\$ 1.214 em 31 de dezembro de 2010).

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão de honorários a pagar a seus consultores jurídicos no valor de R\$1.464 (R\$1.464 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 20.800 em 31 de março de 2011 (R\$ 20.800 em 31 de dezembro de 2010) e estão representadas por um total de 13.600.000 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2010), assim distribuídos entre os acionistas:

	<u>Número de ações</u>	<u>% de participação</u>
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	13.599.996	99,99
Outros	4	0,01
Total	<u>13.600.000</u>	<u>100,00</u>

#### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No mesmo estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

O Conselho de Administração, baseado nos resultados do exercício de 2010 propôs, quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, um dividendo total de R\$14.000, sendo R\$4.949 relativo ao dividendo mínimo e R\$9.051 relativo aos dividendos adicionais. A assembleia geral ordinária de 14/04/2011 aprovou a proposição da administração relativamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os quais serão pagos no segundo trimestre de 2011.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou, em 25 de janeiro, 17 e 28 de fevereiro de 2011, o pagamento de dividendos complementares, tendo como base a reserva de “lucros retidos”, no montante total de R\$3.412. Adicionalmente, a administração propôs um pagamento complementar de R\$791 a ser ratificado em assembléia de acionistas.



**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -  
ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Patrimônio líquido -- continuação****c) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Em 2003 a Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado, tendo registrado reavaliação no valor de R\$ 53.537. Em 31 de outubro de 2007 a Companhia reavaliou novamente seus ativos, adicionando o montantes de R\$ 152.666 (R\$ 100.760, líquido dos efeitos tributários), com base em laudo técnico emitido por empresa especializada. Os tributos incidentes foram reconhecidos a débito da conta de reserva de reavaliação e a crédito na conta de tributos sobre reserva de reavaliação no passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização. A realização da referida reserva e dos tributos incidentes ocorrerão na proporção das baixas por depreciação e/ou alienação dos bens que a geraram.

Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo do ativo intangível relacionados à concessão.

**d) Reserva legal**

Constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

**e) Reserva estatutária**

É estabelecida pelo estatuto social da Companhia para garantir a restituição do capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão. Constitui-se na proporção de 0,5% do lucro do exercício e limita-se a 10% do capital social.

**f) Retenção de lucros**

É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei n.o 6.404/76. Os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados, em cumprimento às deliberações de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2004. A assembleia deliberará sobre o montante que ultrapassar o saldo do capital social, em cumprimento com o previsto no artigo 199 da Lei n.o 6.404/76.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Instrumentos financeiros**

A Companhia não tem contratado instrumentos financeiros derivativos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras, fornecedores e empréstimos.

Sendo que os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como investimentos mantidos até o vencimento.
- ii. Empréstimos – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui riscos cambiais.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo Poder Concedente que autoriza o aumento dos preços das tarifas mediante a aplicação de uma cesta de índices (taxa paramétrica). As tarifas são reajustadas anualmente.

c) Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. Também conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

## Notas Explicativas **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Instrumentos financeiros -- continuação

#### d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2011, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2011 foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

#### Receitas financeiras

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações, sendo a data base utilizada da carteira como sendo a existente em 31 de março de 2011, projetando-se para os próximos 12 meses e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Indexadores das aplicações financeiras:

Indexador	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI - %	9,05%	6,03%	12,06%	15,08%	18,09%

Projeção das Receitas Financeiras – 2011:

	Taxa de Remuneração	Saldo em 31/03/11	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDB	100% do CDI	3.534	320	213	426	533	639

#### Despesas financeiras

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2011 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

#### Despesas financeiras--Continuação

Indexadores dos empréstimos:

Indexador	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI - %	9,05%	6,03%	12,06%	15,08%	18,09%

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Instrumentos financeiros -- continuação

#### *Projeção das Despesas Financeiras – 2011*

	Taxa de Juros	Saldo em 31/12/10	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Capital de giro							
Banco real	2,7% a.a + CDI	(3.750)	(440)	(327)	(554)	(667)	(780)
Banco Brasil	5,6% a.a. + CDI	(31.250)	(4.577)	(3.634)	(5.519)	(6.461)	(7.403)
Conta garantida							
Banco Santander	2,0% a.a. + CDI	(6.636)	(733)	(533)	(933)	(1.133)	(1.333)
Total		(41.636)	(5.750)	(4.494)	(7.006)	(8.261)	(9.516)

### 14. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2011	31/12/2010
Ativo		
Sobre diferenças temporárias		
Provisão para manutenção		
Imposto de renda diferido	5.547	5.294
Contribuição social diferida	1.997	1.906
Outras provisões temporárias		
Imposto de renda diferido	418	418
Contribuição social diferida	150	150
	8.112	7.768
Passivo		
Sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação		
Imposto de renda diferido	26.445	27.717
Contribuição social diferida	9.601	10.058
Sobre diferença de depreciação <sup>1</sup>		
Imposto de renda diferido	10.256	8.969
Contribuição social diferida	3.691	3.229
	49.993	49.973

<sup>1</sup> Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

## Notas Explicativas **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Despesa com imposto de renda e contribuição social (IR e CS) -- continuação

#### b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro antes dos impostos e contribuições	4.931	7.489
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(1.677)	(2.546)
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Adições permanentes, líquidas	(88)	(17)
Incentivos fiscais: PAT e patrocínio 8.313/91	24	52
Imposto de renda e contribuição social	(1.741)	(2.581)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.066)	(2.762)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	325	181

### 15. Transações com partes relacionadas

As transações de contratação de serviços são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

#### 15.1 Dívidas com pessoas ligadas

	<u>Dividendos</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Triunfo Participações e Investimento S.A.	4.949	4.158

#### 15.2 Transações comerciais

As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo e se referem a transações de compra de serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como obras previstas no cronograma de investimentos, sendo que os valores contratados estão vinculados ao contrato original de concessão, acrescidos dos reajustes previstos, como segue:

	Contas a pagar a partes relacionadas		Adiantamentos a fornecedores <sup>1</sup>		Valores acumulados nos exercícios encerrados em 2010 e 2009							
					Imobilizado		Conservação		Operação		Outras Transações <sup>2</sup>	
	31/3/11	31/12/10	31/3/11	31/12/10	mar-11	mar-10	mar-11	mar-10	mar-11	mar-10	mar-11	mar-10
Rio Tibagi	3.555	3.483	-	-	-	-	6.475	5.669	3.006	3.556	24	24
Triunfo	-	-	1.845	2.909	1.163	1.317	2.852	371	-	-	-	-
Total	3.555	3.483	1.845	2.909	1.163	1.317	9.327	6.040	3.006	3.556	24	24

1) Adiantamento para fornecimento de serviços e obras futuras

2) Despesas com aluguel e juros

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Transações com partes relacionadas -- continuação****15.2 Transações comerciais -- continuação**Contrato com a Rio Tibagi

Em julho de 2001 a Companhia contratou a empresa OSR - Operações e Serviços Rodoviários Ltda., também constituída majoritariamente pelos seus acionistas controladores, que passou, a partir daquela data, a prestar serviços de conservação de rotina, e atendimento médico e mecânico nas rodovias.

Em outubro de 2004, um novo contrato foi firmado, passando a OSR a prestar também serviços de operação de balanças de pesagem. Com o encerramento deste, em julho de 2005 novos contratos foram firmados com a OSR, que além dos serviços já contratados, passou também a prestar serviços de captura de animais, manutenção da faixa de domínio, inspeção de tráfego, contagem de trânsito, gerenciamento da casa do motorista, arrecadação e manutenção dos sistemas de arrecadação.

Em fevereiro de 2010, a OSR Operações e Serviços Rodoviários Ltda. passou a se chamar RIO TIBAGI Serviços de Operações e Apoio Rodoviário Ltda.

Em 2011, todos os contratos de serviços foram renovados. Sobre os saldos vencidos, incidem juros de mora equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Seguem os valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

Valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

- a) Apoio ao controle de tráfego - Unidade Veicular: R\$ 23.559,00 por unidade/mês.
- b) Operação do sistema de pesagem em balança fixa/móvel - BR 153 – km 5: R\$ 53.180,00 p/mês e BR 369 – km 10: R\$ 53.180,00 p/mês.
- c) Inspeção de tráfego

Veículo cabine dupla, equipado com asa delta: R\$ 34.833,00 por unidade/mês; Veículo cabine dupla convencional: R\$ 29.402,00 por unidade/mês; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego com asa delta: R\$ 1,06/km; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego convencional: R\$ 0,78/km. Veículo adicional de inspeção de tráfego: R\$ 764,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

Notas Explicativas  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
 (valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Transações com partes relacionadas -- continuação**

**15.2 Transações comerciais -- continuação**

d) Atendimento mecânico

Guincho reboque para veículos leves: R\$ 28.343,00 por unidade;  
 Guincho reboque para veículos pesados: R\$ 42.646,00 por unidade;  
 Unidade adicional de Guincho mecânico pesado: R\$ 14.170,00 por unidade;  
 Quilometragem acima de 9.000 km/mês: R\$ 0,93/km;  
 Quilometragem acima de 3.000km/mês de veículos pesados:R\$ 1,32/km;Serviços Adicionais: R\$ 47,12 por unidade; Unidade adicional de guincho mecânico: R\$ 764,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

e) Atendimento médico pré-hospitalar

Ambulância tipo baú: R\$ 68.146,00 por unidade; Ambulância tipo furgão: R\$ 63.602,00 por unidade; Unidade mista resgate /amb.: R\$ 18.628,00 por unidade; Viatura de intervenção rápida: R\$ 56.032,00 por unidade; km acima de 1.500 km/mês: R\$ 1,82 para unidades mistas e R\$ 2,27 para viatura de intervenção rápida; Prestação de serviços e operação adicional: R\$ 1.212 /unidade/turno

Os serviços contratados/orçados para 2011 e os respectivos valores executados até 31 de março de 2011 estão demonstrados, como segue:

	<b>Prazo</b>	<b>Valor orçado</b>	<b>Valor executado</b>
Apoio ao tráfego	2011	283	71
Operação do sistema de pesagem em balança	2011	1.276	319
Serviços de inspeção de tráfego	2011	1.562	462
Atendimento mecânico, resgate e reboque	2011	2.813	786
Atendimento médico pré-hospitalar	2011	4.917	1.285
Total		<u>10.851</u>	<u>2.923</u>

	<b>Prazo</b>	<b>Valor contratado</b>	<b>Valor executado</b>
Administração S.A.U.	2011	358	89
Manutenção de viveiro	2011	117	29
Limpeza e Conservação	2011	156	39
Recolhimento de animais, caminhão pipa	2011	735	181
Conservação e manutenção das rodovias	2011	23.697	6.475
Total		<u>25.063</u>	<u>6.813</u>

**Notas Explicativas** **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Transações com partes relacionadas -- continuação**

**15.2 Transações comerciais -- continuação**

Contrato com a Construtora Triunfo S.A.

Em 31 de julho de 2007 a Companhia contratou a Construtora Triunfo S.A. para prestar serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como para realizar obras previstas no cronograma de investimentos. Em 2010, os contratos foram renovados. Sobre os saldos vencidos, incidem juros de mora equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Os serviços contratados/orçados para 2010/2012 e os respectivos valores executados até 31 de março de 2011 estão demonstrados, como segue:

<b>Serviços contratados Construtora Triunfo</b>	<b>Prazo</b>	<b>Valor contratado</b>	<b>Valor executado</b>
Prestação de serviços (i) obras de restauração, sistema de drenagem, obras de artes correntes, obras complementares e sinalização; (ii) manutenção de rodovias de acordo com as determinações firmadas pelo poder concedente. (iii) monitoramento dos pavimentos das rodovias BR 369 (Km 0 a 30) e BR 153 (Km 9,4 a 17,8 e Km 19 a 37,4), obra de arte especial – alargamento da ponte sobre o rio macuco no Km 96 da BR 369 e monitoramento dos pavimentos que compõe o Lote nº 01 do Anel de Integração do Estado do Paraná.	2012	65.304	24.707

**16. Remuneração dos administradores**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No 1º trimestre de 2011, as despesas com esses administradores, a qual é formada exclusivamente por pró-labore, totalizaram R\$490 (R\$277 no mesmo período de 2010).

A Assembleia Geral Ordinária de 15 de abril 2010 aprovou a remuneração dos administradores de até no máximo R\$1.200 por exercício. A Companhia não concede nenhum outro benefício a seus administradores, tais como fundos de aposentadoria, remuneração variável ou quaisquer benefícios pós-emprego.



**Notas Explicativas** **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Receita operacional líquida

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Receitas de arrecadação	<b>33.988</b>	29.353
Receitas acessórias	<b>331</b>	300
Receita de construção – ativos de concessão	<b>1.520</b>	<u>2.272</u>
Receita bruta de serviços	<b>35.839</b>	31.925
Impostos incidentes sobre serviços	<b>(2.857)</b>	(2.469)
Receita líquida	<b><u>32.982</u></b>	<u>29.456</u>

### 18. Resultado financeiro

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	<b>81</b>	47
Outros rendimentos	<b>-</b>	1
	<b><u>81</u></b>	<u>48</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	<b>(1.552)</b>	(1.619)
Variações monetárias passivas	<b>(127)</b>	(297)
Despesas financeiras de manutenção de ativos de concessão	<b>(491)</b>	-
Outros	<b>(238)</b>	(202)
	<b><u>(2.408)</u></b>	<u>(2.118)</u>
Total	<b><u>(2.327)</u></b>	<u>(2.070)</u>

### 19. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

## Notas Explicativas **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Despesas por natureza – continuação

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
<b>Despesas por função</b>		
Custo dos serviços prestados	<b>22.820</b>	18.018
Despesas operacionais	<b>2.904</b>	1.879
	<b>25.724</b>	19.897
<b>Despesas por natureza</b>		
Custo de construção	<b>1.520</b>	2.272
Custo de serviços prestados	<b>15.987</b>	10.880
Salários	<b>1.701</b>	1.236
Amortizações	<b>4.274</b>	3.785
Gerais e administrativas	<b>1.203</b>	643
Outras operacionais	<b>1.039</b>	1.081
	<b>25.724</b>	19.897

### 20. Litígio na Concessão

A Econorte é empresa concessionária de rodovias do Lote nº 1 do Anel de Integração do Paraná, vencedora do certame licitatório resultante da concorrência pública internacional, para a outorga de concessão de segmentos rodoviários do Estado do Paraná. A administração anterior do Governo do Estado do Paraná perpetuou diversos atos para buscar a redução, suprimir e/ou extinguir o programa de concessões rodoviárias no Estado, seja por meio de medidas e ações administrativas ou judiciais.

Desde então, o Poder Público Estadual adotou diversas medidas contra as concessões rodoviárias do Estado, sendo que as principais partem para a encampação das concessões, desapropriações das ações de controle, caducidade dos contratos, negativa retórica da aplicação dos reajustes anuais das tarifas de pedágio, tentativa de buscar a nulidade dos aditivos contratuais, descon siderações das disposições contratuais, além de outras medidas levadas a efeito pela administração pública.

A Econorte, individualmente ou em conjunto com outras concessionárias, buscou a tutela jurisdicional para resguardar a manutenção da incolumidade do contrato de concessão de que é titular, que vem sendo mantido por diversas decisões judiciais favoráveis, sejam estas decisões liminares, sentenças ou outros julgamentos proferidos por instâncias superiores.

Adicionalmente, em 2008, a Econorte, em cumprimento das decisões judiciais prolatadas pela Justiça Federal de Jacarezinho (PR), teve suas atividades parcialmente suspensas dentro do âmbito da jurisdição da referida Justiça. Em dezembro do mesmo ano, a Concessionária retomou a integralidade dos serviços concessionados, com base na decisão favorável proferida pelo Supremo Tribunal Federal, no pedido de Suspensão de Liminar n. 274, mantendo incólume a concessão de que é titular.

## Notas Explicativas EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Litígio na Concessão -- continuação

Recentemente, em 2 de março de 2011 o Plenário do Supremo Tribunal Federal, em julgamento unânime, confirmou a decisão monocrática proferida no pedido de Suspensão de Liminar n. 274, assegurando a incolumidade do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos.

A Econorte busca, por meio de ações judiciais, o reconhecimento em seu favor de eventos que causaram o desequilíbrio do contrato de concessão, que não foram reconhecidos pela anterior Administração do Estado. Caso julgados procedentes, tais eventos conduzirão ao direito de reequilíbrio econômico-financeira do contrato, seja pelo aumento da tarifa ou pela redução no montante dos investimentos ou ainda pelo aumento no prazo da concessão, podendo ocorrer também a combinação dessas possibilidades.

### 21. Seguro e garantia

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e cumprir suas responsabilidades contratuais perante o DER/PR, tendo os acionistas como fiadores da operação. A Companhia possui por força contratual, quando aplicável, cobertura de seguros para execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

Adicionalmente, mantêm coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e completa cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

	<b>Vigência da apólice</b>	<b>Valor do prêmio</b>	<b>Valor cobertura</b>
Apólice de seguro – nº 07.834.529-2	Jan/2011 a dez/2011	588	107.007
Apólice All Risks nº 01.96.4002641	Jan/2011 a jan/2012	337	211.330
Apólice All Risks nº 01.51.4006794	Jan/2011 a jan/2012	252	140.023
Apólice All Risks nº 01.67.4003839	Jan/2011 a jan/2012	16	14.915
			<b>473.275</b>
Limite máximo de indenização: Seção I-Danos patrimoniais			4.000
Limite máximo de indenização: Seção II -Engenharia			3.000
Limite máximo de indenização: Seção III-Perdas de receitas			35.005
Limite máximo de indenização: Seção IV-Responsabilidades			3.000

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

**Notas Explicativas**  
**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -**  
**ECONORTE**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- continuação  
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010  
 (valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Compromissos com a concessão

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR), sendo seu término previsto para o ano de 2021.

Em agosto de 2009, houve a deliberação nº 094/2009, do Conselho Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, aprovando os pareceres que instruíram o processo protocolado sob nº 9.895.907-6, que estabeleceu o Plano de Recuperação por Etapa. Em setembro de 2009, a Econorte manifestou a sua concordância ao referido plano de recuperação através do Ofício ECN 117-2009.

Conforme a deliberação, o Programa de Exploração da Rodovia - PER, passou a prever investimentos no montante de R\$ 424.146. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	2011	2012	2013	2014	2015 a 2021	Total
Investimentos previstos	13.852	22.168	26.939	28.523	332.664	424.146

Até 31 de março de 2011 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERINAS

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - ECONORTE

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - ECONORTE, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 20 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP15199/O-6/F/PR

Luis Carlos de Souza  
Contador CRC-1SC021585/O-4/S/PR